

PLANO DE AÇÃO

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI

UNIDADE TEMÁTICA: Planejamento, Gestão e Avaliação Institucional

CARGA HORÁRIA: 32 horas- *Campus* Campo Centro

PERÍODO: 16/03/2012 a 11/05/2012

PROFESSORA: Josete Pereira Peres Soares

EMENTA

O PROCESSO COLETIVO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E O PAPEL QUE NELE DESEMPENHAM OS REPRESENTANTES DOS SEGMENTOS ENVOLVIDOS NO TRABALHO EDUCATIVO. OS FATORES QUE FACILITAM E QUE DIFICULTAM O PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA ESCOLA DEMOCRÁTICA E OS PAPÉIS QUE NELA REPRESENTAM OS DIFERENTES SEGMENTOS DA ESCOLA. O PDI - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL /PLANO DE METAS - COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A LEITURA CRÍTICA DO MUNDO E DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, O NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO NECESSÁRIO PARA EFETIVAR MUDANÇAS QUE CONTRIBUAM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS HUMANIZADA, DEMOCRÁTICA E COM QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SEU SIGNIFICADO, E IMPORTÂNCIA. O SINAES - IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

OBJETIVO(S)

- AUXILIAR NA COMPREENSÃO DO PAPEL DO GESTOR EM UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E DOS DEMAIS ATORES QUE COMPÕEM O TRABALHO EDUCATIVO.
- COMPREENDER O A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UM CONTEXTO COLETIVO.
- ATRAVÉS DE DOCUMENTOS LEGAIS ENTENDER O PROCESSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E SUA INFLUÊNCIA NA FORMULAÇÃO DE METAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.
- ENTENDER O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.
- ESTUDAR AS DIRETRIZES FORMULADAS PELO MEC PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

METODOLOGIA

- AULAS EXPOSITIVAS E DIALOGADAS COM RECURSOS DIVERSOS
- ESTUDOS DIRIGIDOS
- DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS
- ATIVIDADES EM GRUPOS
- VÍDEOS
- ATIVIDADES INDIVIDUAIS

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO ACONTECERÁ APÓS E DURANTE AS AULAS, EM ATIVIDADES INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Diretrizes para Elaboração. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm>.

FREITAS, Katia Siqueira de. Uma Inter-relação: políticas públicas, gestão democrático-participativa na escola pública e formação da equipe escolar. Disponível em: Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em: <www.publicacoes.inep.gov.br/.../%7B7FF1DC84-64A4-42B8-B810-F685C8CD7193%7D_em_aberto_72.pdf>.

GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento Participativo. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

KLEIN, Ruben. FONTANIVE, Nilma Santos. Avaliação em Larga Escala: uma proposta inovadora. Disponível em: <emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/995/899>.

KUENZER, Acácia; CALAZANS, M, Julieta C.; GARCIA, Walter. Planejamento e educação no Brasil. 7 ed. Cortez editora, 2009.

LÜCK, Heloísa. Qual é a questão? Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em: <www.publicacoes.inep.gov.br/.../%7B7FF1DC84-64A4-42B8-B810-F685C8CD7193%7D_em_aberto_72.pdf>.

LÜCK, Heloísa. Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NETO, João Batista Gomes. ROSENBERG, Lia PONTOS DE VISTA: O que pensam outros especialistas? Indicadores de Qualidade do Ensino e seu Papel no Sistema Nacional de Avaliação. Disponível em: <emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/995/899>.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. ENFOQUE: Qual é a questão? O Futuro do SAEB e a Consolidação de Políticas Públicas. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em: <emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/993/897>.

SCHNECKENBERG Marisa. A Relação entre Política Pública de Reforma Educacional e a Gestão do Cotidiano

Escolar. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em:

<www.publicacoes.inep.gov.br/.../7B7FF1DC84-64A4-42B8-B810-F685C8CD7193%7D_em_aberto_72.pdf>.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.47, p. 149-168, abr./jun. 2005. Disponível em:< www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n47/v13n47a03.pdf>.

SHIROMA, Eneida, Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 4 ed, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

WITTMANN, Lauro Carlos. Autonomia da Escola e Democratização de sua Gestão:

novas demandas para o gestor. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em:

<www.publicacoes.inep.gov.br/.../7B7FF1DC84-64A4-42B8-B810-F685C8CD7193%7D_em_aberto_72.pdf>.

ZAINKO, Maria Amelia Sabbag. O Planejamento como Instrumento de Gestão Educacional: uma análise histórico-filosófica. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000. Disponível em:

www.publicacoes.inep.gov.br/.../7B7FF1DC84-64A4-42B8-B810-F685C8CD7193%7D_em_aberto_72.pdf.